



Santa Inês
Residência Geriátrica

DISPONIBILIZAMOS
ESTADIA PERMANENTE & CONVALESCENTES
ASSISTÊNCIA MÉDICA E DE ENFERMAGEM
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA
TERAPIA OCUPACIONAL
FISIOTERAPIA & PASSEIOS & CINEMA



Avenida do Brasil, nº 479 2750-309 Cascais | Tel.: 21 481 21 10 | geral@santaines.pt | www.santaines.pt

Lar Nossa Senhora das Graças
apoia idosos em situação
de carência económica



Pág.14-15

Em Massamá

Pág.8-9

Associação apostava
na interacção
entre jovens e seniores



Clube Desportivo de Paço de Arcos
celebra 100 anos

Pág.4-5



Serralharia Amaral
Essential Quality, Lda.



- Caixilharia de alumínio e pvc
- Todo tipo de estores interiores e exteriores
- Cortinas de vidro
- Toldos



Telefone: 219 134 628

www.serralhariaamaral.com

Av. Infante D. Henrique, 173 Belas | Fax: 210 935 162 | geral@serralhariaamaral.com



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
DE QUINTINO E MORAIS

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

SEDE Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega 2705-416 S. João das Lampas - SINTRA - quintinoemorais@mail.telepac.pt www.funerariaquintinoemorais.pt



ATENDIMENTO
PERMANENTE
219 618 594
965 657 671

LOJAS
MEM-MARTINS
COLARES-MUCIFAL
TERRUGEM
SINTRA

AUTÁRQUICAS 2021

Continuidade é palavra de ordem

Os resultados das Eleições Autárquicas 2021 verificados nos quatro concelhos abrangidos pela cobertura noticiosa assegurada pelo jornal ‘O Correio da Linha’ registam um denominador comum: a continuidade. Os presidentes das câmaras municipais de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra mantiveram os cargos que já desempenhavam. Carla Tavares, Carlos Carreiras, Isaltino Morais e Basílio Horta asseguraram a continuidade dos seus projectos à frente dos respectivos municípios. Três destes presidentes de câmara não poderão candidatar-se às Autárquicas de 2025 por estarem a iniciar o terceiro mandato consecutivo, o máximo previsto na lei para os titulares dos órgãos executivos das autarquias locais. Referimo-nos a Carla Tavares (Amadora), Carlos Carreiras (Cascais) e Basílio Horta (Sintra).

Em termos globais, o PS conquistou o maior número de presidentes da câmara, 147 (menos 9 que em 2017), com 123 maioria absolutas (menos 17 que em 2017), seguido de: PPD/PSD, com 71 presidentes de câmara (menos 8) e 66 maioria absolutas (menos 8), PPD/PSD e CDS-PP, com 29 presidências (mais 14) e 28 maioria absolutas (mais 14), PCP-PEV, com 19 presidentes de câmara (menos 5) e 11 maioria absolutas (menos 7), Grupo Cidadãos, com 19 presidências (mais 2) e 9 maioria absolutas (menos 4) e CDS-PP, com cinco presidentes de câmara (tal como em 2017) e cinco maioria absolutas (mais 1), sendo que o Bloco de Esquerda voltou a não obter qualquer presidência de câmara.

Mais uma vez, a abstenção marcou pela negativa o acto eleitoral realizado no passado dia 26 de Setembro, que ditou, como resultado mais surpreendente, a derrota do socialista Fernando Medina na corrida à presidência para a Câmara Municipal de Lisboa, contra o social-democrata Carlos Moedas. No total do País, a abstenção voltou a subir, atingindo os 46,33 por cento, contra os 45,03 por cento registados em 2017.

AMADORA



CARLA TAVARES CONQUISTA NOVA MAIORIA NA AMADORA

Carla Tavares, de 51 anos, foi reeleita para o cargo de Presidente da Câmara Municipal da Amadora. A autarca socialista, que preside à autarquia desde 2013, assume este terceiro mandato consecutivo novamente apoiada numa confortável maioria absoluta. O PS alcançou 43,88% (27.221 votos), com sete vereadores conquistados, o mesmo número conseguido em 2017.

No segundo lugar, ficou uma coligação formada por PPD/PSD, CDS-PP, Aliança, Partido da Terra e Partido Democrático Republicano, com 24,55% (15.230 votos e três vereadores eleitos), seguida de: PCP e Partido Ecologista ‘Os Verdes’ (PEV), com 9,93% (6.162 votos e um vereador eleito); Partido Chega, com 5,44% (3.375 votos), e Bloco de Esquerda, com 5,33% (3.305 votos). A abstenção no concelho foi de 57,31

por cento.

Carla Tavares chegou à presidência da Câmara Municipal da Amadora nas Eleições Autárquicas realizadas em 2013, sucedendo ao também socialista Joaquim Raposo, que conquistou a gestão da autarquia amadorense em 1997, depois de 18 anos de governação comunista.

CASCAIS



CARLOS CARREIRAS ALCANÇA VITÓRIA CONFORTÁVEL EM CASCAIS

Carlos Carreiras (PPD/PSD), de 60 anos, assegurou um terceiro mandato consecutivo à frente da Câmara Municipal de Cascais, novamente com uma maioria absoluta folgada, desta vez com vitórias alcançadas nas quatro juntas de freguesia do concelho, incluindo São Domingos de Rana, onde os sociais-democratas nunca tinham

ganho. A coligação ‘Viva Cascais’ formada por PPD/PSD e CDS-PP, apoiante de Carreiras, obteve 52,55% (41.941 votos) e conseguiu eleger sete vereadores num total de 11.

As restantes forças políticas mais votadas em Cascais foram: a coligação ‘Todos por Cascais’, constituída por PS, Partido das Pessoas, Animais e Natureza (PAN) e Livre, com 21,62% (17.254 votos e três vereadores eleitos); Partido Chega, com 7,42% (5.925 votos e um vereador eleito); PCP e PEV, com 5,38% (4.296 votos) e Iniciativa Liberal, com 4,35% (3.475 votos). A abstenção registada no concelho foi de 55,47 por cento.

Carlos Carreiras, então vice-presidente, sucedeu a António Capucho na presidência da Câmara Municipal de Cascais em Janeiro de 2011, depois de este ter renunciado ao cargo, após ter cumprido um ano de mandato suspenso, alegando problemas de saúde. Seguiram-se mais dois mandatos conquistados nas eleições autárquicas de 2013 e 2017, ambos com maioria absoluta. Com a vitória agora alcançada, Carreiras cumprirá o terceiro mandato consecutivo na presidência da autarquia cascalense.

OEIRAS



ISALTINO MORAIS ESMAGA CONCORRÊNCIA EM OEIRAS

Isaltino Morais, de 71 anos, apoiado pelo movimento independente Inovar Oeiras (IN-OV), venceu as eleições autárquicas no concelho oeirense com larga maioria absoluta. O movimento liderado pelo autarca, que soma já 27 anos à frente da Câmara Municipal de Oeiras, conquistou 50,86% dos votos (38.776), bem à frente dos principais rivais, assegurando a eleição de oito vereadores, em 11 possíveis, para o novo executivo camarário. Recorde-se que nas autárquicas de 2017, Isaltino Morais obteve 41,68 por cento.

No segundo lugar, ficou o PS, que apoiou Fernando Dias Curto, presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, com 10,52% (8.021 votos e um vereador eleito), seguido da coligação ‘A Dar Tudo por Oeiras’, formada por PPD/PSD e Partido da Terra, com 7,91% (6.032 vo-

tos e um vereador eleito); a coligação ‘Evoluir Oeiras’, constituída por BE, Livre e Volt Portugal, com 7,27% (5.539 votos e um vereador eleito) e PCP-PEV, com 5,24% (3.994 votos). A abstenção no concelho foi de 48,26 por cento.

Isaltino Morais foi eleito presidente da Câmara Municipal de Oeiras pela primeira vez em 1985, em representação do PPD/PSD, tendo renovado os mandatos, com o apoio do mesmo partido, entre 1989 e 2005. A partir daí, continuou à frente da autarquia oeirense, como independente, até 2013. Regressou à presidência do município em 2017, eleito pelo movimento IN-OV, cumprindo agora o segundo mandato consecutivo desde o seu regresso à gestão autárquica.

SINTRA



BASÍLIO HORTA SEGURA SINTRA SEM MAIORIA ABSOLUTA

Basílio Horta, de 77 anos, eleito pelo Partido Socialista (PS), vai cumprir um terceiro mandato consecutivo como presidente da Câmara Municipal de Sintra, desta feita sem conseguir alcançar a tão desejada maioria absoluta. Nestas eleições autárquicas, os socialistas obtiveram 35,29% (45.780 votos), que permitiram eleger cinco vereadores em 11 possíveis.

Seguiram-se na lista de resultados: a coligação ‘Vamos Curar Sintra’, formada por PPD/PSD, CDS-PP, Aliança, Partido da Terra, Partido Democrático Republicano, Partido Popular Monárquico e Reagir, Incluir, Reciclar, com 27,52% (35.701 votos e quatro vereadores eleitos); o Partido Chega, com 9,08% (11.775 votos e um vereador eleito); PCP-PEV, com 9,02% (11.706 votos e um vereador eleito), e BE, com 5,81% (7.535 votos). A abstenção no concelho de Sintra atingiu os 59,88 por cento. Antigo dirigente do CDS-PP, Basílio Horta foi eleito presidente da Câmara Municipal de Sintra pela primeira vez em 2013, tendo concorrido integrado nas listas do PS, mas sem ser militante deste partido. Volvidos quatro anos, em 2017, foi reeleito para o cargo, novamente pelo PS, com maioria absoluta, uma meta que agora não logrou alcançar, pelo que vai ser obrigado a gerir a autarquia sintrense sem essa vantagem.

Rotários recebem governador

No dia 7 de setembro, o Rotary Club Cascais-Estoril (RCCE) organizou, no restaurante Muchaxo, em Cascais, um Jantar Comemorativo da Visita Oficial do Governador do Distrito 1960, o Companheiro Paulo Martins. Entre outros convidados, estiveram presentes o Presidente da Assembleia Municipal de Cascais, Pedro Mota Soares, o representante do Lions Club Cascais Cidadela e Companheiros de diversos clubes do Distrito 1960, bem como companheiros do Rotary Club Cascais-Estoril. Esta visita teve como objetivo dar a conhecer os projetos do RCCE e evidenciar o relacionamento existente entre esta organização e as autoridades locais e a comunidade. Durante o jantar formalizou-se a entrada de mais um membro, o Companheiro Marco Vinicius, oriundo do Rotary Club de Oeiras. "Desejamos

poder enriquecer o nosso Clube com entrada de outros companheiros e assim contribuir para o Rotary Internacional", afirma Augusto Ezequiel Presidente do RCCE. Ao longo do evento, houve ainda a oportunidade de entregar um Diploma de Reconhecimento a uma jovem voluntária do programa Maré Viva, Ana Moreira, "pela atitude que teve ao tentar socorrer um banhista em perigo de vida, na praia Guincho, procedendo instintivamente, no mais puro espírito do comportamento Rotário, "Dar de Si sem Pensar em Si", enfatiza o Presidente que estende esta homenagem a "todos os voluntários que, em Cascais e no resto do país, têm participado em campanhas de apoio às comunidades, nomeadamente a Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19, que de forma significativa tem contribuído



para minimizar os impactos negativos da atual pandemia na sociedade". Augusto Ezequiel aproveitou ainda a ocasião para agradecer aos órgãos de

poder local e seus organismos, todo o apoio e cooperação que têm prestado às diversas atividades promovidas pelo Rotary Club de Cascais Estoril.



Festa das Vindimas regressa a Oeiras

Interrompida em 2020, devido à Pandemia, a já tradicional, Festa das Vindimas, em Oeiras, nas vinhas junto ao Casal da Manteiga, na ex-Estação Agronómica Nacional, regressou este ano, no dia 3 de setembro, respeitando todas as condições de segurança. Este evento contou com cerca de duas centenas de pessoas, muitas das quais participaram pela primeira vez numa vindima. O grupo instrumental, Norte Sul, da Lage, animou com música estas vindimas.

Segundo Alexandre Lisboa este ano a uva tem boa qualidade e não tendo ainda valores de quantidade, esperam uma ligeira quebra relativamente ao ano anterior, mas 2020, acrescenta, foi um ano de muito boa colheita face aos anos anteriores, pelo que as perspetivas para este ano são boas.

Neste momento a área de vinha, na ex-Estação Agronómica, é de 19 hectares, a área gerida pela Câmara de Oeiras, em toda a Região Demarcada é de 31 hectares.

Villa Oeiras continua a ganhar prémios, para Alexandre Lisboa, excedem tudo o que se podia imaginar, por exemplo, a revista "Vinhos" atribuiu à Câmara de Oeiras o prémio de Melhor Produtor de

Vinhos Fortificados de 2020, também uma revista americana, fazendo uma prova cega, a mais de 24 mil vinhos, atribuiu uma medalha de ouro ao Villa Oeiras de mais de 15 anos. Perante o vasto leque de prémios com que, longo dos últimos anos, o Villa Oeiras foi reconhecido, para Alexandre Lisboa, pode dizer-se que "em Oeiras se produz um dos melhores vinhos do mundo".

A REGIÃO DEMARCADA

A Região Demarcada do Vinho de Carcavelos, explicou Alexandre Lisboa, não se limita, como pode parecer, à região administrativa da Freguesia de Carcavelos, ela estende-se desde parte da Freguesia de Barcarena, abrangendo Porto Salvo, Paço de Arcos, Oeiras, Talaide, São Domingos de Rana, Tires, Alcabideche, São João, São Pedro, Parede e Carcavelos, portanto em todas

estas localidades pode ser produzido Vinho de Carcavelos, com a sua marca respetiva.

A Câmara de Oeiras tem as suas instalações de produção abertas a outros produtores, dando apoio a quem pretende iniciar uma produção, como é o caso da Câmara de Cascais, que está, há cerca de um ano, a avançar com um projeto, assim como a Quinta da Samarra e ainda a Quinta de Caparide, no fundo, refere Alexandre Lisboa, o projeto pioneiro da Câmara de Oeiras está a dar resultados, porque o que importa é a recuperação deste património da região, que permite a produção de vinho de alta qualidade.



40ª Corrida do Tejo

Hugo Figueiredo e Susana Figueiredo venceram a 40.ª Corrida do Tejo, que se disputou no dia 19 de setembro, ao longo da Avenida Marginal, entre Algés e a Praia da Torre, em Oeiras, e que contou com quase 4.000 participantes.

Susana Francisco (SC Braga) foi a vencedora feminina com um tempo final de 35'29. O pódio foi partilhado com Vera Nunes (GFD Running), em segundo lugar com o tempo de 37'50, e por Beatriz Fernandes (NucleOeiras - ADNO), em terceiro lugar com 38'05.

"Tenho uma história muito dura aqui. Parti o fémur na primeira corrida que fiz aqui. Por isso, esta prova diz-me muito e ficou marcada na minha história. Esta acabou por ser a minha prova e é muito especial.", disse a vencedora Susana Francisco.

Na categoria masculina o destaque vai para Hugo Figueiredo (NucleOeiras - ADNO) com o tempo de 31'52. Roberto Ladeiras (GFD Running) e Diogo Baptista (NucleOeiras - ADNO) ficaram no segundo e terceiro lugares com os tempos de 31'57 e 32'09, respectivamente.

"Sou atleta de triatlo e já na semana passada estive numa prova, que também venci. Então não estava à espera de vencer hoje, esta prova para mim era um treino competitivo. É a minha maior vitória como atleta e estou muito feliz. É um excelente indicador para o triatlo," afirmou Hugo Figueiredo a propósito da sua vitória.

Várias caras conhecidas do grande público juntaram-se também à Corrida. Entre elas o ator Jorge Corrula, e ainda a jornalista Andreia Vale e o veterinário André Sousa Santos.

A totalidade da receita das inscrições reverteu para a atribuição de bolsas desportivas a crianças e jovens envolvidos na prática desportiva em clubes de Oeiras.

CDPA celebra centenário

As comemorações dos 100 anos do Clube Desportivo de Paço de Arcos (CDPA), destacou-se a inauguração, no dia 21 de agosto, com uma exposição da autoria de Luís Morais, na sua Sede em Paço de Arcos, onde, são dados a conhecer os aspectos mais relevantes da história do Clube o projeto de remodelação do Pavilhão Desportivo.

O projeto para o pavilhão que tem previsto um investimento de um milhão e 150 mil euros, pretende fazer a remodelação funcional do edifício, para garantir o cumprimento das exigências atuais de acessibilidade e segurança, dar uma nova imagem no que respeita à sua confrontação com o espaço público envolvente, através da criação de um novo corpo, caracterizado pela transparência, na entrada principal e no acesso às duas áreas comerciais.

O presidente da Mesa da Assembleia do CDPA, Nuno Luís, iniciou o período de intervenções referindo-se ao facto de estas comemorações terem sido pensadas de forma diferente, com a solenidade que merece este aniversário, mas a pandemia veio travar esses planos, todavia não deixaram de que-

rer assinar este dia da forma possível com esta exposição e com o lançamento de um livro que está a ser preparado. Agradeceu à Câmara e à União de Freguesias de Oeiras o apoio que têm dado e no que se refere à exposição fez um agradecimento especial a Luís Morais, pelo trabalho que realizou para que esta exposição fosse uma realidade, agradeceu também o trabalho das direções do clube, sobretudo das últimas, que permitiram que se chegasse a este dia, depois de um período de grande instabilidade, agradecimento extensivo aos sócios e atletas.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, começou por comentar que este aniversário merecia efetivamente outra solenidade que a pandemia não permitiu, mas esta exposição dá bem uma ideia do que foi o trabalho do clube ao longo destes 100 anos. Enalteceu o trabalho daqueles que, ao longo dos anos, desenvolvem atividades saudáveis para a população, muitas vezes colmatando as deficiências do Estado, seja nos clubes desportivos ou nas atividades culturais, "são uma riqueza extraordinária", este conjunto de pessoas que ao longo dos anos mantêm estas instituições a funcionar, o que exige muito trabalho.

No que refere às obras do pavilhão, informou que o projeto está em fase de revisão e durante o próximo ano será aberto o concurso para as obras. Incentivou o clube para o reforço das atividades náuticas



uma vez que a câmara vai fazer mais investimento na orla marítima, como a criação de novas marinas, terminando os parabéns ao CDPA.

A presidente da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Madalena Castro, felicitou o CDPA por este aniversário e pela sua história e referiu que dentro das suas possibilidades a União de Freguesias continuará a apoiar o clube.

O presidente da Direção, Marco Afonso, começou com agradecimentos nomeadamente à União de Freguesias de Oeiras, às direções do clube, aos atletas e aos sócios que contribuíram para estes 100 anos de história com muitos sucessos desportivos nacionais e internacionais.

Destacou o apoio da Câmara de Oeiras, que tem sido fundamental para a continuação do clube e agora também no projeto de remodelação do Pavilhão Desportivo, agradecendo à Câmara na pessoa do seu presidente.

Na inauguração desta exposição estiveram também presentes os membros dos órgãos sociais do CDPA, entidades civis e militares, representante da ADO

e muitos sócios do CDPA.

BREVE HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO

O CDPA, segundo os dados desta exposição, foi fundado em 1944 através da fusão de vários Clubes, que foram sendo criados em Paço de Arcos como o Futebol Clube de Paço de Arcos, fundado em 1921, dando seguimento ao interesse pelo Futebol desencadeado pelos jogos, em Carcavelos, entre equipas Portuguesas e Inglesas.

O Sport Lisboa e Paço de Arcos criado em 1922, na sequência da criação pelo Sport Lisboa e Benfica, de clube satélite, com modalidades de Ténis e da Vela para além do Futebol.

Destes dois clubes resultou o Paço de Arcos Sport Clube, fundado em 1926 pela sua fusão concretizada numa Assembleia Geral conjunta a 29 de janeiro de 1926 no Casino de Paço de Arcos (atual sede do CDPA). O PASC desenvolveu a prática do Futebol, Ténis de Mesa, Ginástica, Natação e Basquetebol.

Em 1937 surge, fundado por estudantes, o Desportivo Académico de Paço de Arcos, que desenvolveu as modalidades de Futebol, Natação, Atletismo, Basquetebol e Ténis de Mesa, mas também atividades culturais, organizando serões recreativos e culturais.

O Paço de Arcos Hóquei Clube, aparece em 1939, respondendo à popularidade que o Hóquei em Patins, uma nova modalidade, vinha a conquistar sobretudo depois da presença de Portugal no Campeonato da Europa em 1930. Inscrito na Federação Portuguesa de Patinagem em 1939, participou pela primeira vez no XVII Campeonato de Lisboa com 1^{as} e 2^{as} categorias.

O Clube Desportivo de Paço de Arcos resulta da fusão destes três clubes, pois



MX3
artes gráficas, lda.

Parque Industrial Alto da Bela Vista
Pavilhão 50 | Sulim Park | 2735-192 Cacém
Tel. 21 917 10 88/89/90 | Fax 21 917 10 04
Dep. Comercial: clientes@mx3ag.com
Pré-impressão: mx3agnovo@gmail.com | www.mx3ag.com



era evidente na época que uma população de cerca de 5.500 habitantes não sustentava todos estes clubes mas, o PASC possuía um esplêndido campo de futebol relvado, chegou a treinar Seleção Nacional, o DAPA tinha a melhor sede e uma atividade cultural e recreativa de grande relevância, o PAHC não tinha instalações nem campos, mas tinha o maior crescimento desportivo e os melhores resultados.

A fusão dos clubes foi um assunto que acabou por reunir 54 representantes do comércio e indústria da vila de Paço de Arcos, a pretexto de um encontro gastronómico, mas cuja finalidade era refletir sobre a situação desportiva da Vila e, Manuel Pinhanços, Émido Pinto, Rui Vieira Ramos, Manuel Furtado, Joaquim Moreira Rato, Raul Penaguião, Ernesto Castro e Silva, Daniel Braz, Armando Freitas e Tito Moreira Rato, concordaram que deveria existir uma só coletividade desportiva, capaz de ombrear com as melhores

das redondezas.

No final da reunião ficou assente que Joaquim Moreira Rato teria plenos poderes para agir junto das coletividades existentes, propondo uma junção entre elas, "a bem do desporto e para satisfação de Paço de Arcos".

Os três clubes nas suas assembleias gerais mostraram-se favoráveis a uma possível fusão, tendo sido então criada uma comissão para estabelecer as bases da união, presidida por José Matias Júnior, teve Joaquim Moreira Rato e Luís Moreira Rodrigues como representantes do PASC, Augusto César Costa Lince e Manuel Moreira Rato, pelo DAPA, e Domingos Ramos da Silva e Rui Vieira Ramos pelo PAHC. As modalidades atuais praticadas no CDPA são, Hóquei em Patins, Patinagem Artística, Vela, Canoagem, Paddle, Boxe, Karatê e Pesca Desportiva.

Texto: Alexandre Gonçalves
Fotos: Paulo Rodrigues

Requalificado jardim em Paço de Arcos



A Praceta Dionísio Matias, na vila de Paço de Arcos, situada junto ao Mercado Municipal, passou a ter um espaço pedonal mais amplo, ligando o Mercado Municipal à zona arborizada, com a supressão da via automóvel que ali existia. Foi renovado o parque infantil e colocado novo mobiliário urbano. O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou, dia 21 de agosto, esta praça, ato que contou também com a presença da presidente da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, Madalena Castro.

O presidente da Câmara dirigindo-se aos presentes, depois do descerramento da placa evocativa desta inauguração, começou por elogiar esta praça, referindo que já antes desta requalificação era "muito bonita", com os edifícios que a circundam bem conservados e que ago-

ra, com estas obras, se valorizam.

Acrescentou que as obras tiveram por objetivo proporcionar maior conforto às pessoas e vão permitir que surjam esplanadas com a recuperação do Mercado Municipal. Felicitou os serviços da Câmara que fizeram o projeto de requalificação e a empresa que executou a obra, cujo investimento foi de cerca de 673 mil euros.

Madalena Castro felicitou a Câmara por esta requalificação por considerar que enobrece o centro da vila de Paço de Arcos, fazendo depois um apelo ao presidente da Câmara para que a requalificação do Mercado Municipal não se atrasse e possa acompanhar o que foi feito nesta praça. Finalizou com os parabéns dirigidos ao Departamento de Projetos Especiais da Câmara pelo trabalho "notável" que têm vindo a realizar.



Oeiras Fórum
Rua Dr. José da Cunha, nº33B 2780-187 Oeiras Tel.:214 415 916



Moinho das Antas
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº5A
2780-241 Oeiras Tel.:214 427 944



Oeiras Vila
Rua João Teixeira Simões nº3
2780-254 Oeiras Tel.:214 425 100



Paço de Arcos
Rua Costa Pinto, nº97
2770-213 Paço de Arcos Tel.:214 422 717

optivisão®

www.ofetal.pt

Prémio Guarda-Rios para Sintra e Oeiras

Já são conhecidos os vencedores dos Prémios Guarda-Rios Boas e Mais Práticas, promovidos pelo GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente. Os municípios de Sintra e Oeiras integram o Projecto Peixes Nativos - Monitorização e Educação Ambiental, que conquistou o segundo lugar na categoria de Boas Práticas, com um total de 558 votos, correspondentes a 28,3% do total.

Este projecto, lançado em Novembro de 2017, resulta de uma parceria entre o ISPA (Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida) e a empresa Águas do Tejo Atlântico, S.A., tendo como principais objectivos a monitorização científica das espécies ameaçadas de peixes ciprinídeos nativos, durante o Verão, e a sensibilização da comunidade escolar e seu envolvimento nas acções de monitorização.

No total, participam no Projecto Peixes Nativos sete municípios da Região Centro do País. Além de Sintra e Oeiras, os restantes são Azenhas, Caldas da Rainha, Mafra, Óbidos e Torres Vedras. O objectivo deste projecto é promover a preservação de espécies nativas e dos seus habitats associada à monitorização anual, na época de seca estival, das espécies ameaçadas de peixes de água doce autóctones em rios intermitentes.

VENCEDOR DO PRÉMIO GUARDA-RIOS

O vencedor do Prémio Guarda-Rios Boas Práticas foi o Projecto Lousada Guarda Rios, promovido pelo município de Lousada, que obteve 772 votos, correspondentes a 39,2% do total de 1.971 votantes que participaram na escolha. Este projecto tem como objectivos a conservação e monitorização do estado ecológico dos espaços fluviais do concelho, através do estudo, sensibilização ambiental e participação pública. Depois do segundo lugar alcançado pelo Projecto Peixes Nativos, em que participaram os municípios de Sintra e Oeiras, seguiram-se na lista de resultados das votações: o Movimento Viver o Ave (terceiro lugar com 258 votos), Câmara Municipal de Loures - Um Novo Olhar Sobre o Uso da Água



(quarto lugar com 250 votos) e EcoSalix - Sistemas Ecológicos de Engenharia Natural (quinto lugar com 133 votos).

PRÉMIOS GUARDA-RIOS DE LUTO

Pelos piores motivos, o primeiro Prémio Guarda-Rios de Luto, que assinala as Mais Práticas Ambientais, foi atribuído à Associação de Beneficiários do Mira, com 387 votos, correspondentes a 28,8% do total. Esta associação, sob tutela do Ministério da Agricultura, é responsabilizada pela redução do caudal da água libertada pela Barragem de Santa Clara que causou graves problemas de fornecimento de água para rega.

No segundo lugar desta categoria de Mais Práticas, classificou-se a Agência Portuguesa do Ambiente, com 369 votos, equivalentes a 27,4% do total dos 1.345 votos atribuídos às más práticas ambientais, por ter desempenhado um papel insuficiente naquelas que deveriam ser as suas responsabilidades de fiscalização e salvaguarda dos valores ambientais em relação à gestão dos recursos hídricos.

A entrega dos prémios atribuídos pelo GEOTA decorrerá durante a Gala Guarda-Rios, a realizar no Dia Nacional da Água, assinalado a 1 de Outubro, no Centro de Congressos de Lisboa. O Prémio Guarda-Rios visa alertar para aquelas que têm sido as práticas positivas e negativas desenvolvidas nos rios portugueses e promover o envolvimento da comunidade numa perspectiva de sustentabilidade futura.



Atletas da URD ganham medalhas



competição contou com a participação de 161 ginastas seniores e 164 juniores, provenientes de 22 federações.

ATLETAS DA URD EM BOM NÍVEL NA BULGÁRIA

Antes do 12.º Campeonato da Europa de Ginástica Aeróbica realizado em Pésaro, os atletas da URD, All4Gym e o Clube de Actividades Gimnástica de Ponta Delgada (CAGPD) marcaram também presença de destaque na 12.ª edição do Plovdiv Cup Aerobics Open, que decorreu entre 27 e 29 de Agosto na Bulgária, tendo regressado a casa com quatro medalhas na bagagem.

As quatro medalhas conquistadas pelos jovens atletas portugueses foram uma de prata, na categoria de Trio Júnior, ganha por Tomás Amaral, Leonor Januário e Cláudia Pinheiro, todos ginastas do clube açoriano CAGPD, e três de bronze, nas categorias de Individual Feminino Júnior (Tânia Almeida, URD), Par Misto Júnior (Tânia Almeida, URD & Luís Rosas, All4Gym) e Individual Masculino Júnior (Tomás Amaral, CAGPD).



Anibal Machado Sebastião



Telf. 219 624 797
Telm. 932 816 937



Construção Civil - Prestação de Serviços

Rua do Castelo, nº 9 Olelas • 2715 - 356 Almargem do Bispo

ORAÇÃO DOS 3 PEDIDOS A SANTA CLARA

SANTA CLARA

"Bela e formosa, iluminai meus caminhos para a glória e vitória, livrai-me dos inimigos e dos problemas. Peço a milagrosa santa clara que cubra a minha cabeça com o manto sagrado, guia-me o santa clara, para que eu possa resolver todos os problemas. Amém

Faça 3 pedidos (1 relacionado ao trabalho, 2 que você considera impossíveis. Em seguida reze 3 Ave Marias por 9 dias, com uma vela acesa, ao final de cada oração apague a vela, isso durante os 9 dias, sendo que no último deixe-a queimar por inteiro. Depois publique a milagrosa oração.

"confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Ele que ilumine meus caminhos e conceda-me as graças que tanto necessito (faça novamente os pedidos)

Distribua a oração para as pessoas queridas

SINTRA.
LUGAR DA

Arte

NO REINO DAS NUVENS
OS ARTISTAS E A INVENÇÃO DE SINTRA

EXPOSIÇÃO | 27.MAIO A 17.OUTUBRO.2021
MU.SA – MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

MAIS INFORMAÇÕES:



Em Massamá

Associação apostava na interacção entre jovens e seniores

'Encontros De Braço Dado' é o nome de uma associação sociocultural sem fins lucrativos, constituída em 2016 e sediada em Massamá, no concelho de Sintra, que desenvolve a sua actividade profundo iniciativas diferenciadoras, com o propósito de promover uma interacção, saudável e desejável, entre os mais jovens e os seniores, fazendo renascer um convívio que tem vindo a perder-se numa sociedade marcada por ritmos de vida tantas vezes inconciliáveis.

Entre as iniciativas lançadas por esta associação, destacam-se, por exemplo, um Clube de Artes e Manualidades, aulas de Ginástica Mental, sessões de Confiança e Autoestima, Pilates Clínico, Yoga, Atelier de Neurónios, Conversas à Solta, Costura Criativa para Crianças e um Clube de Tricot e Crochet. Um conjunto de actividades socioculturais que tem por objectivo dinamizar a comunidade e promover o desenvolvimento pessoal entre elementos de todas as faixas etárias.

Ao contrário do que habitualmente acontece, em que as actividades realizadas por este tipo de associações estão mais vocacionadas para um tipo de utente específico, neste caso pretende-se promover, como opção diferenciadora, a interacção entre as diferentes faixas etárias com os mais variados problemas, com enfoque nos casos de

maior isolamento e fragilidade social, com vista à melhoria da qualidade de vida da população em geral.

"Uma comunidade mais activa e participativa é uma comunidade mais feliz!", defende a direcção da associação sintrense, que incentiva os utentes a participarem nas múltiplas iniciativas propostas. Uma das que mais têm dado que falar foi criada e desenvolvida por uma jovem de 18 anos, Beatriz Martins (ver caixa), que tinha apenas 15 anos quando fez nascer o projecto 'Broadway Kids-Teatro Musical', destinado a crianças entre os 6 e os 12 anos.

O jornal 'O Correio da Linha' foi procurar saber mais sobre a associação 'Encontros de Braço Dado' com duas das suas principais impulsoradoras, Ana Martins e Salomé Carvalho, responsáveis pela direcção da instituição.

A elas se tem ficado a dever grande

parte do empenho e resiliência necessários para levar em frente este inovador projecto, que nos dois últimos anos enfrentou, como muitos outros, as dificuldades acrescidas trazidas pela pandemia COVID-19.

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - O projeto 'Broadway Kids' é actualmente a maior aposta da Associação? Como explica o seu sucesso?

Encontros de Braço Dado (EBD) - Na Associação não temos maiores apostas, apostamos em todas as actividades que desenvolvemos da mesma maneira. Mas temos um particular prazer em servir de rampa de lançamento a projectos que nascem connosco, mas têm voo próprio e asas de 'longo curso', como é o caso dos 'Broadway Kids'. O empreendedorismo jovem é um tema e um foco que nos tocam muito e este projecto é uma prova de que a idade não é impedimento quando outros valores se sobrepõem. O nosso mérito é ter acreditado, a razão do sucesso é sem dúvida de quem sonhou e concretizou.

"FOI PRECISO ENCONTRAR FORMAS ALTERNATIVAS PARA CONTINUAR A CHEGAR À COMUNIDADE"

CL - Como é que a Associação tem enfrentado esta fase de crise sanitária? Que dificuldades tem encontrado para desen-

volver as suas actividades? E que soluções tem desenvolvido para as ultrapassar?

EBD - A 'Encontros de Braço Dado' encontrava-se numa excelente fase quando surgiu a pandemia e foi preciso encontrar formas alternativas de continuar a chegar à comunidade, agora mais necessitada do que nunca do nosso apoio. Todas as actividades com características que o permitiam passaram a ser realizadas on-line e foram criadas outras completamente gratuitas, especificamente para essa altura, e com base nesse tipo de recurso. Nunca a nossa página no Facebook foi tão activa e visitada, acabámos por crescer em dinâmica. Isso só mostra que existe mesmo sempre um reverso da medalha. Obviamente que a nível de recursos financeiros, que nos permitam fazer face às despesas, saímos fragilizados. Contudo, acreditamos que o futuro será de retoma de toda a dinâmica anterior, ao nível presencial.

CL - Quais são os principais projectos desenvolvidos pela Associação? E a quem se dirigem?

EBD - A Associação trabalha para a comunidade local, mas também para a população em geral. Ninguém que queira participar nas nossas actividades é excluído. Como trabalhamos para todos, sem limite de idade ou contexto, as nossas actividades são extremamente diversas e vão mudando ao longo do tempo para conseguir chegar ao gosto e vontade de participação de todos. Os nossos objectivos são a valorização individual de cada participante nas nossas acções ao nível cultural e do bem-estar. Pretendemos a promoção do encontro natural entre gerações, poder proporcionar novas experiências para todos e fomentar o espírito de participação, de partilha e de grupo.

Entre os nossos projectos, temos desde os Clubes de Artes e Manualidades, Costura Criativa, Tricot e Crochet até actividades como Meditação Guiada, Yoga e Meditação Infantil, Escrita Criativa, Neurofitness, Yoga 50+, Pilates Clínico, Teatro, Workshops temáticos, e discussões e debates no Conversas à Solta e Atelier de Neurónios. Participamos também em diversos eventos em sistema de parceria, como é o caso do 'Real Teen Bands Festival', um festival de bandas no que



está no seu início, neste caso em parceria com o Real Sport Clube. Estamos sempre abertos a propostas de novas actividades.

"NÃO SOMOS PELA POLÍTICA DE ESTAR DEPENDENTES APENAS DE SUBSÍDIOS"

CL - Com que apoios conta a Associação?

EBD - A 'Encontros de Braço Dado' conta actualmente com o apoio da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Parte das actividades gera recursos básicos para se poderem promover as seguintes e consideramos que o estabelecimento de parcerias é fundamental para a sobrevivência de qualquer associação. Não somos pela política de estar dependentes apenas de subsídios. O apoio financeiro das entidades locais é imprescindível em alguns casos, mas as associações também têm de fazer a sua parte e encontrar as suas próprias formas de sobrevivência.

CL - Todos podem participar nas actividades desenvolvidas pela Associação,



BREVE HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO

A associação 'Encontros de Braço Dado' nasceu em Junho de 2016 da vontade de seis mulheres muito diferentes em personalidade e formação, mas unidas na vontade de fazer algo mais pela comunidade e colocar-se ao serviço da mesma. Nesse mesmo ano, ganhou o Orçamento Participativo da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão com o projecto 'Mais Saber Melhor Viver', que proporcionava a todos, gratuitamente, um leque variadíssimo de actividades de todo o género. Este projecto permitiu à associação criar os primeiros laços com a comunidade e estabelecer o caminho que tem vindo a percorrer no âmbito do desenvolvimento pessoal dos seus utentes com vista à melhoria da qualidade de vida da população em geral.

Os leitores interessados em conhecer melhor as iniciativas e actividades desta Associação podem visitar a sua página no Facebook, em <https://www.facebook.com/DeBracoDado>



ou apenas sócios?

EBD - Como já referimos, trabalhamos para todos. Neste momento, é difícil dí-

zer para quantos. Presencialmente, antes da pandemia, trabalhámos mensalmente com cerca de 500 pessoas, nem sempre as mesmas, dado que as actividades variam e com elas os participantes. Entretanto, durante a pandemia, as sessões on-line abertas atiraram-nos para números impensáveis a crer no número de visualizações de cada sessão. Só no Festival Internacional e no Projecto Broadway Kids, entre videoclipes, mini curtas-metragens e outras actividades realizadas, as visualizações ultrapassaram a fasquia das 150 mil em todo o Mundo.

CL - 'Encontros De Braço Dado' porquê?

EBD - 'Encontros de Braço Dado' porque foi lado-a-lado e entrelaçadas, numa vontade única, que um grupo de mulheres muito diferentes iniciou este projecto, acre-

ditando que seria uma mais-valia para a comunidade, e pretendeu continuar a dar o braço a quem viesse por bem e a

causas pertinentes e justas.

CL - É difícil criar e manter uma associação solidária, recreativa, cultural, de ocupação de tempos livres, que promova o bem-estar da comunidade?

EBD - Diríamos que não é difícil criar, mas é difícil manter, sendo que este é o desafio e a recompensa da concretização.

CL - O isolamento e a fragilidade social acentuaram-se com a crise sanitária que enfrentamos?

EBD - Para nós, enquanto Associação, foi muito notório. Muitas pessoas que estavam nas nossas actividades ficaram em situações de grande precariedade, sem emprego e sem terem como fazer face às despesas do dia-a-dia.

CL - É complicado atingir o objectivo de promover uma comunidade mais activa? As pessoas precisam de ser convencidas a manter essa actividade, ou fazem falta mais oportunidades para a incentivar?

EBD - Do que temos percebido, há muitas e diversas oportunidades que muitas vezes não são conhecidas ou

aproveitadas, por isso o enfoque na nossa opinião é trabalhar o hábito de participação.

CL - A Associação assinalou recentemente o seu quinto aniversário. O que destaca com maior prazer ao longo deste percurso de cinco anos?

EBD - Pensamos que talvez o mais marcante foi ter conseguido ganhar o nosso lugar na comunidade. Acreditamos que hoje somos uma Associação reconhecida pelo trabalho e, mais importante, percebida nos objectivos.

CL - Como perspectiva o futuro da Associação?

EBD - Uma associação que trabalha para todos trabalha com planos, mas planos flexíveis, porque está inerentemente ligada ao que se passa com cada um dos seus utentes. Pretendemos, contudo, continuar a ser úteis à comunidade e encontrar sempre uma forma inovadora de o fazer... daí vem o crescimento individual e de grupo.

Texto: Luís Curado
Fotos: EBD

Uma jovem com projectos vencedores



Beatriz Martins é uma jovem super-motivada na concretização dos seus objectivos. Desde muito nova demonstrou interesse por tudo o que estivesse relacionado com Arte. Com apenas 15 anos, assumiu os papéis de criadora e directora do projecto 'Broadway-Kids', um grupo de Teatro Musical Infantil inclusivo, que trabalha com crianças dos 6 aos 12 anos. Com 16 anos, foi também a criadora e directora do Festival Internacional de Teatro Musical Infantil On-line (Kids Shine On-World International Musical Theater Festival), que envolveu apresentações de mais de mil crianças de todo o Mundo e a participação de actores convidados da Broadway (Nova Iorque, EUA) e do Westend (Londres, Inglaterra). Actualmente com 18 anos, Beatriz Martins tem o curso de Artes do Espectáculo e Interpretação da Escola Profissional do Teatro Experimental de Cascais e o sexto grau (correspondente ao terceiro nível) do Trinity College of London em Teatro Musical. O seu currículo inclui ainda formação em canto, canto lírico e dança, formação em 'Writing, Acting, Shooting' para Televisão e Cinema e formação em locução e dobragens, sendo que trabalha profissionalmente em todas estas áreas, bem como em Publicidade. Aqui fica uma pequena conversa com esta talentosa jovem sobre os seus principais projectos.

Jornal 'O Correio da Linha' (CL) - Criou o projecto 'Broadway Kids' ainda muito jovem. A que atribui o sucesso obtido e até onde pode chegar este projecto?

Beatriz Martins (BM) - Tinha 15 anos quando apresentei o projecto à associação 'Encontros de Braço Dado', onde já era voluntária. Agradeço do cora-

ção que tenham acreditado em mim e na mais-valia do que estava a propor. Tentei explicar tudo o melhor possível, mas, claro, nada era garantido por ser muito nova e estar a pedir à associação que embarcasse numa enorme aventura. Acho que o sucesso obtido tem a ver com o poder que o Teatro pode ter na vida das pessoas.

O 'Broadway Kids - Teatro Musical' é uma actividade inclusiva, vive do amor, trabalha com crianças de todos os contextos e com diversos tipos de necessidades. É uma actividade muito completa, que junta a representação, o canto e a dança. É divertido e aliciante, porque ao longo do ano preparam duas peças baseadas nos musicais da Broadway, que depois apresentam com grande rigor e profissionalismo em palco, para além de participarem em imensas outras aventuras.

Mas o mais importante nesta actividade é que as crianças trabalham sobre si próprias, a autoestima, a empatia, a confiança, o desenvolvimento cognitivo e motor, o trabalho em grupo, o respeito pelo outro e a generosidade, que fazem o verdadeiro 'actor'.

Onde poderemos chegar com este projecto? Vou responder com o lema do nosso Festival Internacional: "Não tem língua, não tem cor, não tem limites". Iremos onde o caminho nos levar... Para já, o objectivo é aumentar a inclusividade, proporcionando a um maior número de crianças fragilizadas a pos-

sibilidade de participar neste mundo maravilhoso.

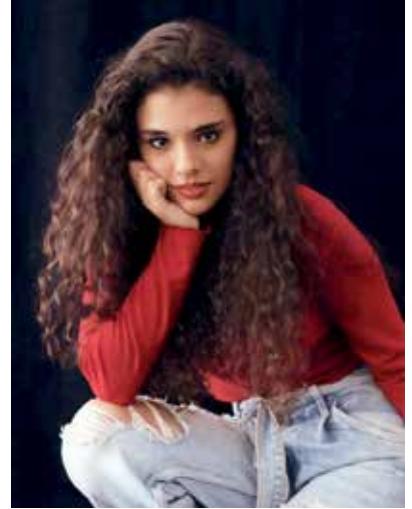
CL - Quantas crianças estão envolvidas actualmente no projecto 'Broadway Kids'?

BM - Os 'Broadway Kids' começaram por ser 17. Actualmente são 100, oriundos da comunidade local, Massamá e Monte Abraão, mas também, e por mais incrível que pareça, de Odivelas, Sacavém, Amadora, Cascais, Mafra, Ericeira e Sesimbra, o que me emociona pelo esforço desenvolvido por estas crianças e pelos pais que as trazem para a actividade. Os meus meninos são fantásticos e especiais e os pais não lhes ficam atrás.

CL - Como tem sido o desenvolvimento deste projecto nestes dois anos marcados por tantas limitações decorrentes da pandemia COVID-19?

BM - Foram dois anos em que foi preciso respirar fundo e reinventar tudo. O importante era não desiludir e não deixar cair aquelas crianças, que já estavam a perder tanta coisa, numa fase tão importante das suas vidas. Passámos a ter aulas on-line, dei mais de 400 aulas nessa altura, individuais e em grupo. Começámos depois a realizar outro tipo de actividades, como videoclipes. Foi quando me apercebi que, como os 'meus meninos', tristes e desiludidos com a pandemia, havia muitos outros pelo Mundo fora que estariam iguais. Sem palco, surgiu a ideia de fazer um Festival Internacional on-line.

Foi assim que surgiu o projecto 'Kids Shine On-World International Musical Theater Festival', que abrangeu mais de mil crianças e verdadeiros actores da Broadway e do Westend. Ter conseguido isso foi qualquer coisa que nem consigo ainda hoje processar. Foi maravilhoso assistir a dois dias de festival, com mais de quatro horas em directo,



com apresentações de escolas e grupos de teatro musical de todo o Mundo que acreditaram numa miúda de 16 anos e aderiram. Estou sem palavras até hoje... só um enorme sentimento de gratidão.

Aproveito aqui a oportunidade para agradecer à União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão o apoio que tem dado quer ao projecto 'Broadway Kids', inclusive com a cedência do espaço para os ensaios durante a pandemia, quer ao Festival, que sem esse apoio teria sido muito difícil realizar.

CL - Como imagina o seu futuro artístico?

BM - Sem dúvida, a fazer o que mais gosto. Felizmente, neste momento já tenho oportunidade de trabalhar profissionalmente nos diversos campos da representação, Teatro, Cinema, dobragens, locução, Publicidade... Acredito que o Teatro é poderoso a trabalhar por causas e a dar voz a quem precisa, e eu quero fazer isso. Os 'Broadway Kids' são também um projecto para continuar e quem sabe a próxima aventura já esteja mesmo, mesmo quase a ser revelada.



Investigadores do ITQB descobrem fármaco para combater COVID-19

Uma equipa de investigadores do Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB NOVA) descobriu três compostos que fragilizam o SARS CoV-2. A equipa começou por estudar o vírus para posteriormente procurar redirecionar fármacos já existentes para o seu eventual tratamento. O objetivo é que estes três compostos façam com que uma pessoa infetada com o vírus manifeste apenas sintomas ligeiros da doença podendo curar-se em casa, sem ser necessário deslocar-se ao hospital. Na investigação participaram as cientistas Cecília Arraiano - coordenadora da investigação e diretora do Laboratório de Controlo da Expressão Génica - Margarida Saramago, Rute Matos, Cátia Bárria, Vanessa Costa, Sandra Viegas, Susana Domingues, Caio Souza, Diana Lousa, Cláudio Soares, Miguel Fevereiro e Margarida Henriques Mourão - os dois últimos investigadores do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV). Neste momento a equipa tem já em marcha o registo da patente da descoberta.

PONTO DE PARTIDA

Pouco depois do inicio do confinamento em 2020, Margarida Saramago, investigadora do ITQB, juntou uma equipa e decidiu lançar mãos à obra e procurar uma forma de ajudar no combate à COVID-19. "Sabíamos que este era um vírus cujo material genético é o RNA e o nosso laboratório já há vários meses que estudava esta molécula, bem como as proteínas que a modificavam e faziam com que ela estivesse funcional nas células humanas. Falamos das ribonucleases", explica Rute Matos, investigadora do ITQB que integrou a

equipa.

Então, partindo deste princípio a equipa começou a fazer uma intensa pesquisa de forma a verificar se este vírus poderia ter estas ribonucleases. E efetivamente tinha duas. "Descobrindo isto precisávamos de identificar a importância delas. Ou seja, precisávamos de perceber se eram essenciais para o vírus. Com base em estudos científicos anteriores sobre o MERS e o SARS, apercebemo-nos que, de facto, essas proteínas eram muito importantes pois ajudavam o vírus a camuflar-se dentro do organismo humano. Basicamente, o RNA do vírus é uma molécula estranha para a nossa célula e todas elas quando identificam algo estranho assumem que tem de ser destruído e o que acontece é que este vírus tem estas proteínas que o ajudam a modificar-se para esta molécula de RNA funcionar bem na célula, portanto demora muito mais tempo até que a célula humana perceba que aquilo não lhe pertence e que tem de se "livrar" dele. Por outro lado, quando o vírus entra nas células humanas, o seu objetivo é multiplicar-se e sabíamos que se estas proteínas não estivessem a funcionar como deve de ser, ele não seria capaz de o fazer", esclarece a investigadora.

O objetivo desta equipa passou assim por procurar uma forma de bloquear a atividades destas proteínas. Na altura, dada a gravidade da situação vivida e de forma a que se pudesse avançar rapidamente no conhecimento, a comunidade científica disponibilizou inúmeros estudos e bases de dados e foi então que Margarida Saramago começou a pesquisar nas bases de dados de fármacos (com fármacos já aprovados pela Food and Drug Administration - FDA) quais aqueles que poderiam interferir



com a atividade das duas proteínas que haviam sido descobertas.

O PASSO SEGUINTE

Foi através dessas bases de dados que a equipa descobriu três fármacos que atuam sobre estas proteínas. Dois destes fármacos encontram-se já aprovados pela FDA e são usados para outras doenças. O terceiro ainda se encontra em ensaios clínicos para outra doença mas a equipa acredita poder igualmente ser usado para o tratamento da COVID-19. "O facto de estarmos a redirecionar fármacos permite-nos saltar uma série de ensaios clínicos para saber se podem ser usados em humanos porque efetivamente já são usados para outras doenças. Eventualmente o modo de administração é que pode ter de ser testado novamente e, pode inclusive, ter de ser diferente", elucida Rute Matos.

O objetivo desta equipa é que com o recurso a estes fármacos uma pessoa que desenvolva a doença não necessite de ir ao hospital para ser tratado, sendo-lhe apenas passada uma receita com o fármaco que fará com que a carga viral vá diminuindo e, consequentemente, os sintomas desaparecendo, sem nunca evoluir para uma doença grave. É isto que é esperado.

Questionada sobre quando estará o fármaco disponível, Rute Matos explica que esse é um trabalho que já não lhes compete. "Todo o trabalho laboratorial da nossa parte está feito. Foi uma investigação que demorou cerca de 1 ano e pouco. Agora cabe às farmacêuticas fazer os testes em pessoas infetadas com o vírus e que se disponibilizem para tal. As notícias são animadoras. Trabalhámos em conjunto com o INIAV, nomeadamente com o virologista professor Miguel Fevereiro e com a Dra. Margarida Henriques Mourão que realizaram os ensaios clínicos com células infetadas com o vírus em animais e comprovou-se que com recurso aos fármacos o vírus se multiplica muito menos. Mas claro, precisamos de saber como é que o organismo humano reage à presença do fármaco... se realmente funciona da forma que esperamos", salienta. Se assim for, a investigadora acredita que no prazo de meio ano a 1 ano, o fármaco esteja disponível no mercado.

De qualquer forma a equipa não baixou



Investigadora Margarida Saramago

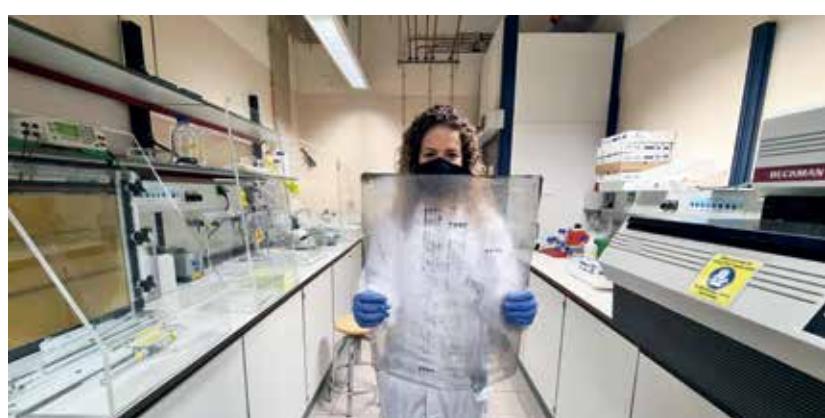
os braços e encontra-se neste momento com outras investigações em curso, procurando criar um fármaco de raiz, ainda mais específico, que reduza a 100 por cento a multiplicação do vírus e que possa ser usado, eventualmente, numa futura epidemia ou pandemia.

VACINA "VS" FÁRMACO

Ainda hoje não há certezas quanto à resposta imunitária produzida pelas várias vacinas, tal como a sua eficácia contra as diversas variantes. A produção de uma vacina é algo que escapa à competência desta equipa do ITQB contudo, Rute Matos explica que "a vacina vai estimular a nossa imunidade. Ao simular que o vírus está dentro de nós estimula a produção de anticorpos. O que acontece é que estas novas variantes são uma modificação na proteína à superfície do vírus. Ou seja, o vírus está a tentar escapar ao fazer alterações nessa proteína superficial. As proteínas que os nossos fármacos estão a atacar encontram-se dentro da molécula pelo que estão pouco sujeitas a mutações. As nossas proteínas são iguais em quase todas as variantes que existem e como sabemos que elas são tão importantes para o vírus é muito provável que não sofram uma mutações, portanto isto permite-nos termos medicamentos que poderão atuar em todas as variantes do vírus".

ORGULHO

Rute Matos assume-se extremamente entusiasmada e surpreendida com a descoberta desta equipa. "Não estávamos de todo à espera que ninguém chegasse lá antes de nós. Estábamos constantemente a ler o que saía na comunidade científica para garantirmos que ainda ninguém tinha publicado nada sobre os fármacos que estávamos a estudar. Com certeza que houve muitos grupos a fazer o mesmo que nós. Não fomos pioneiros a redirecionar fármacos, mas efetivamente ninguém fez estudos com os mesmos fármacos que nós e a verdade é que a maioria dos estudos que vimos ficavam pela parte informática, infelizmente, não chegando à parte laboratorial. Houve também casos em que os estudos passaram à parte das proteínas mas muito poucos chegaram a fazer testes em células animais".



Margarida Saramago com a "chapa" onde se encontram os resultados da atividades das ribonucleases



As investigadoras Margarida Saramago, Rute Matos e Cecília Arraiano



Investigadora Rute Matos

Paço de Arcos tem Mercado Biológico



Aos sábados, das 8h00 às 14h00, o Jardim Municipal de Paço de Arcos e o Jardim Municipal de Algés, têm ao dispor o Mercado Biológico, mas em Paço de Arcos há mais mercado. Segundo Valdemar Almeida, da Câmara de Oeiras, com a mudança do Mercado Biológico do Jardim de Oeiras para o de Paço de Arcos viram a necessidade de criar mais incentivos para levar as pessoas a este mercado e decidiram juntar, ao longo de quatro sábados, diferentes atividades, a funcionar das 9h00 às 18h00, e assim, num sábado há um mercado de roupas e acessórios de marca, no sábado seguinte um mercado de artesãos, organizado por Teresa Coutinho, no terceiro sábado é uma variante do sábado anterior e no quarto sábado reúnem-se os "artistas da linha" que é um projeto de Flora Silva e Cristina Lopes, sobre este projeto, explicou que perante o conhecimento de dificuldades por

que estavam a passar alguns dos seus colegas em 2020, decidiram criar um Mercado de Natal e depois desta realização a Câmara de Oeiras fez-lhes o pedido para participarem neste projeto mensal, que está a contar normalmente com 40 artistas das mais diversas áreas. Sobre o Mercado Biológico, Bruno Branquinho, que tem uma das bancas, deu-nos a saber que é produtor da maior parte dos produtos que vende, tendo a sua produção em Azenha, alguns produtos são obtidos em parceria com outros produtores biológicos. A transferência do mercado do Jardim de Oeiras para Paço de Arcos, trouxe alguns dos clientes que ali tinham mas estão agora a criar novos clientes e esperam que a atividade melhore com esta nova forma de animação dos sábados.

Elétrico de Sintra recebe distinção

Foi publicado a 13 de agosto de 2021, no Diário da República, que a Linha do Elétrico de Sintra passa a ser classificada como Monumento de Interesse Municipal.

É considerado Monumento de Interesse Municipal, a totalidade do percurso do Elétrico atualmente subsistente, entre Sintra (Estefânia) e a Praia das Maçãs, incluindo as respetivas estruturas de apoio, composições e todo material circulante que constituem o património dinâmico.

A classificação valoriza não só o estado de preservação, mas também as memórias que invoca, tal como o seu potencial turístico, criando em conjunto um bem com uma relevância histórica e cultural inestimável. Por tudo isto, este é um monumento com um grande



significado para o Município de Sintra. A Linha do Elétrico de Sintra permite ao passageiro a experiência de viajar no tempo, numa ligação única entre a serra e o mar, ao longo de quase 11 quilómetros, entre a Vila Alda na Estefânia e a Praia das Maçãs, com a duração de cerca de 45 minutos.

Ficha Técnica 33 anos a informar

Medalha de Mérito Municipal Grau Prata concedida pela CM Oeiras em 2014



JORNAL MENSAL DE ATUALIDADE
Sede do Editor/Redação e Publicidade: Rua Prof. Mota Pinto, Loja 4
2780-275 Oeiras • Tel. 21 443 00 95 • Tlm. 91 326 35 67
www.ocorreiodalinha.pt • geral@ocorreiodalinha.pt
facebook.com/correiodalinha

Diretor: Paulo Pimenta **Editor Chefe:** Alexandre Gonçalves, **Redação:** Pedro Quaresma, Luís Curado, Raquel Luis, Carlos Leite (historiador) **Marketing e Publicidade:** Sofia Antunes **Fotografias:** Paulo Rodrigues, David Pimenta e Diogo Pimenta **Paginação:** Pedro David **Impressão e acabamento:** MX3 - Artes Gráficas - Alto da Bela Vista - Pavilhão 50 (Sulim Park) 2735-197 Cacém - Tel: 21 917 10 88 **Gerência:** Alice Domingues /Paulo Pimenta com mais de 5% **Propriedade/Editor:** Vaga Litoral Publicações e Edições, Lda. - Matr. N.º 12018 - Cons. Reg. Com. Oeiras - **Capital social:** 5 000 € - N. C. 504285092 - **Depósito Legal** N.º 27706/89 **Registo na ERC** N.º 114185. **Tiragem do mês:** 7500 exemplares **Preço de Assinatura anual - 12 edições:** 13 euros

O Estatuto Editorial encontra-se na página da Internet

Golfe é atividade no Jardim-Escola João de Deus



O Belas Clube de Campo acaba de assinar um protocolo com o Jardim-Escola João de Deus de Belas, escola recentemente inaugurada no empreendimento, para incluir a modalidade de golfe como prática curricular, fomentando o contato com um novo desporto e potenciando o local e recursos onde está inserida. Esta escola torna-se assim, a primeira a nível nacional, com o golfe no plano curricular, aprovado pelo Ministério de Educação.

Para António Ponces de Carvalho, Presidente da Direção da Associação de Jardins-Escolas João de Deus "a prática da atividade física e desportiva, está intimamente relacionada com o sucesso escolar nas sociedades modernas. O golfe apresenta carater-

rísticas físicas e psicológicas, que podem funcionar como fator positivo para o aumento do sucesso escolar, ajudando a desenvolver capacidades, valores e atitudes, essenciais no desenvolvimento de seres humanos socialmente mais preparados e ativos. Este protocolo é uma mais-valia para as crianças que frequentam o Jardim-Escola João de Deus de Belas".

Através do Programa Júnior, que visa formar e desenvolver crianças e jovens na prática do golfe, os alunos do Jardim-Escola João de Deus de Belas, vão ter contato com a modalidade através de um programa estruturado por etapas, lecionado pela Academia Júnior do Belas Clube de Campo.



JÁ NOS CONHECE ?



CONTABILIDADE E FISCALIDADE

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO E PROCESSOS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

[WWW.nucase.pt](http://www.nucase.pt)



DESDE 1978 A OTIMIZAR NEGÓCIOS

Aldeia de Monsanto tem um encanto singular

Na Beira Interior, entre o sopé da Serra da Gardunha e o rio Ponsul, ergue-se a Aldeia de Monsanto. Com um encanto singular, esta aldeia detém dois títulos de destaque pela autenticidade da sua cultura: o de Aldeia Mais Portuguesa de Portugal - cujo troféu foi um galão de prata que ainda hoje é o símbolo da aldeia - e o de Aldeia Histórica. Ícone turístico da região, aqueles que ali se deslocam podem contar com uma experiência peculiar: o aglomerado de casas vai-se desenvolvendo sobre a encosta do cabeço aproveitando pedregulhos de granito para as paredes das casas e, em alguns casos, um único bloco de pedra forma o telhado, razão pela qual se diz que as casas são "de uma só telha". Da sua história prevalecem curiosas lendas e narrativas ligadas a invasões e assaltos à povoação uma vez que se localiza junto à fronteira. Tendo em conta as relações ancestrais entre Portugal e Castela comprehende-se a importância deste local nas estratégias bélicas e nos episódios militares entre ambos os países.

O toque medieval é a sua característica mais marcante. Pelas ruas ingremes, em direção ao topo do monte encontram-se, para além das casas de granito, quintais verdejantes, palacetes bra-

sonados, portões manuelinos e locais emblemáticos como a casa onde viveu e exerceu a prática clínica, o médico e escritor Fernando Namora, que aqui se inspirou para o seu romance "Retalhos da Vida de um Médico".

Embora já não resida na aldeia, António Pissarra é natural de Monsanto e nunca esqueceu o encanto daquele lugar. Assim, decidiu criar ali um alojamento turístico. O Casas da Villa nasceu em 2019, começando apenas com duas casas. Atualmente são já seis e o proprietário afirma que brevemente estão previstas estarem disponíveis mais cinco. De igual modo, é objetivo que para o ano já esteja disponível uma piscina que esteja acessível a todos os hóspedes. Este empreendimento teve sempre em mente respeitar as origens da aldeia, das duas gentes e da sua cultura. Neste sentido, as seis casas que o constituem foram alvo de um minucioso processo de recuperação, mantendo inalterada a sua traça original. Foram acrescentadas as comodidades próprias dos tempos modernos de forma a que os hóspedes disfrutem de uma estadia sofisticada, num ambiente charmoso, familiar, tradicional e de qualidade. Algumas das paredes originais, em pedra, foram protegidas por "montras", para

PubliReportagem

das, torradeira, frigorífico, mini bar, placa e máquina de café. De igual modo, estão também disponíveis os serviços de limpeza e reposição de produtos de pequeno-almoço diariamente. De forma a que os hóspedes possam tirar o maior partido da sua estadia, estão ainda disponíveis tours pela zona que podem ser feitas a pé ou de jeep.

Os nomes atribuídos a cada uma das casas assumem-se como uma forma de homenagem a elementos tipicamente portugueses.

ADUFE

O Adufe é um instrumento de percussão, típico da música popular portuguesa e muito utilizado em estilos musicais tradicionalmente portugueses ou lusitanos. Tem uma forma quadrangular e, no seu interior, são adicionadas sementes com o objetivo de adicionar diversidade sonora.

Com uma área de 33,45m², a Casa Adufe possui um quarto, área de convívio, kitchenette e WC com duche, estando capacitada para alojar 4 pessoas.

SOBREIRO

O sobreiro é uma das espécies de árvores mais cultivada em Portugal e é dela que se extrai a cortiça, um dos produtos portugueses mais exportados. A cortiça é igualmente utilizada em artesanato e objetos culturais portugueses, levando a nossa cultura por esse mundo fora. Com uma área de 66,80m², a Casa Sobreiro possui dois quartos, um closet, área de convívio, kitchenette e WC com duche, estando capacitada para alojar 4 pessoas.

MONSANTO

Na Casa Monsanto verifica-se a influência desta encantadora aldeia. Esta casa possui terraço com a melhor vista sobre a aldeia de Monsanto, bem como



uma visão ao redor, num raio de 70km. Com uma área de 67 m², a Casa Monsanto possui 1 quarto, área de convívio, kitchenette, WC com duche e um sótão com uma cama, estando capacitada para alojar 3 pessoas.

COLMEIA

A Casa Colmeia inspira-se num dos produtos típicos da gastronomia portuguesa, o mel. Utilizado na confeção de produtos, como cerveja de mel e noz ou hidromel, esta é uma iguaria consumida não só no seu estado mais puro, como também é utilizada no fabrico de outros produtos artesanais.

Com uma área de 32 m², a Casa Colmeia possui 1 quarto, área de convívio, kitchenette e WC com duche, estando capacitada para alojar 2 pessoas.

VIDEIRA

A Casa Videira remete para um dos pilares da economia da região de Monsanto. Dadas as suas características edafoclimáticas, é, por excelência, uma zona vitivinícola. Estes dois fatores, microclima e solos diferenciados, determinam uma multiplicidade de aromas e sabores únicos dos vinhos aqui produzidos, só possíveis nesta região.

Com uma área de 40 m² e localizada no sopé do monte, a Casa Videira possui 1 quarto, área de convívio, kitchenette e WC com duche, estando capacitada para alojar 4 pessoas. Esta casa conta com parque de estacionamento privativo com capacidade para carregamento de carros elétricos. Além disso, aqui são permitidos animais de estimação.

OLIVEIRA

A Casa Oliveira refere-se a um produto que está na base de toda a gastronomia raiana, o azeite, proveniente das ancestrais oliveiras portuguesas. Com uma área de 40 m², a Casa Oliveira - localizada no sopé do monte - possui 1 quarto, área de convívio, kitchenette e WC com duche, estando capacitada para alojar 3 pessoas. Também esta casa conta com parque de estacionamento privativo com capacidade para carregamento de carros elétricos.





--- CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA, titular do cartão de Identificação de Pessoa Coletiva número 500 051 062, representada pelo EXMº SENHOR PRESIDENTE, BASILIO ADOLFO DE MENDONÇA HORTA DA FRANCA, no uso da competência que lhe foi conferida pelo artº 75 do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 136/2014 de 9 de Setembro com as alterações vigentes.

--- Delega nos termos do Despacho Nº 19-P/2018 na EXMº SENHORA VEREADORA, ANA ISABEL NEVES DUARTE todas as competências que lhe tenham sido delegadas no Despacho 79-P/2017 (pontos 5.D.).

AVISO N° 07/2021

--- Nos termos do artigo 26º do Decreto-Lei número 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei 136/2014 de 9 de Setembro com as alterações vigentes é emitido o alvará de licença de loteamento nº 07/2021 a favor de:

--- ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DA RUA D. SANCHO I - AUGI 57 CASAL DE CAMBRA, titular do cartão de Identificação de Pessoa Coletiva número 900 756 632, com sede na Rua D. Sancho I, nº 3, Casal de Cambra.

--- É licenciado o loteamento que vai incidir sobre parte do artigo rústico, com a área de **6 308,00 metros quadrados**, localizado na Av. de S. Tomé e Príncipe, R. D. Sancho e R. D. Afonso V e R. D. Manuel I em Casal de Cambra.

--- Descreto na Conservatória do Registo Predial de Queluz, sob a ficha número 1225/ Freguesia de Casal de Cambra.

--- Inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 24:

--- 1 Secção A (Parte);

--- 1 Secção A1 (Parte);

--- 1 Secção A2 (Parte).

Composição e confrontações:

--- Terreno de cultura, confronta a Norte com caminho público, Poente com ribeiro, Nascente com Augusto Dias Duque e outro.

Plano Diretor Municipal de Sintra:

--- **Carta de Ordenamento** - De acordo com PDM em vigor a presente operação urbanística encontra-se em solo urbano - espaço habitacional 2.

--- **Carta de Condicionantes** - O terreno está abrangido pela Servidão Aeronáutica do Aeroporto de Lisboa, nos termos do Decreto nº 48542, de 2 de agosto de 1968.

--- Tendo em atenção que a cota do local não ultrapassa a cota 245m e as construções não ultrapassam a altura sobre o nível do solo superior a 30,00m, foi dispensada a consulta à ANA (cf. artº 6 do referido diploma).

--- O presente terreno encontra-se também junto a uma Linha de Água (servidão no âmbito do Domínio público hídrico), pelo que foi consultada a CCDRVT.

--- **Área Urbana de Génese Ilegal** - O prédio objeto da pretensão insere-se na área delimitada, através do Edital nº 146/96, como A.U.G.I. identificada com o Nº 57 - "Casal de Cambra".

--- **Aprovações** - O pedido de operação de loteamento, configurados no LT/64/2001, foram aprovados:

--- Nos termos dos despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, em 1 de fevereiro de 2017.

--- A emissão do alvará foi aprovada nos termos do despacho da Excelentíssima Senhora Vereadora Ana Isabel Duarte de 18 de março de 2021.

--- **Operação de Loteamento** - O loteamento apresenta, de acordo com as plantas em anexo as seguintes características:

--- O loteamento incide sobre a área de **6 308,00 metros quadrados**, com 4 192,10 metros quadrados de área total dos lotes, com 1 573,34 metros quadrados de área total de implantação, 3 158,05 metros quadrados de área de construção para habitação, 117,50 metros quadrados de área de construção para anexos, 85,48 metros quadrados de área de construção para estacionamento/arrumos, 1 094,04 metros quadrados de área de construção em cave para estacionamento/arrumos e 2 115,90 metros quadrados de área de cedência ao domínio público.

--- É autorizada a constituição de **doze lotes** (oito dos quais já têm construções edificadas) para moradias unifamiliares e bifamiliares, dispostas de forma isolada, geminada e em banda, e uma habitação colectiva no Lote 7, perfazendo um total de 25 fogos. Os edifícios previstos para cada um dos lotes destinam-se apenas a uso habitacional, não estando previsto outro tipo de uso.

Sintra, 02 de setembro de 2021.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO.

A VEREADORA

Ana Isabel Neves Duarte
(Ana Isabel Neves Duarte)

Faleceu antigo autarca do concelho de Sintra

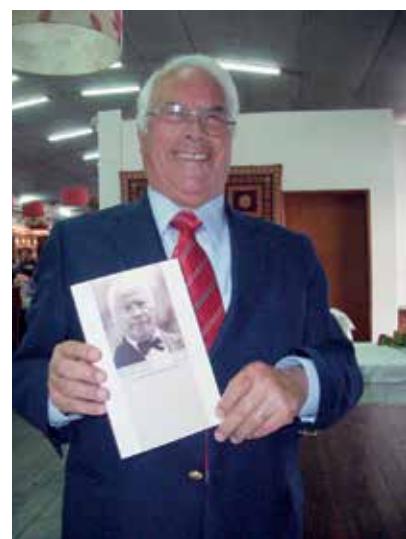
António Sebastião Antunes, antigo presidente da Junta de Freguesia de Agualva-Cacém, no concelho de Sintra, morreu no passado dia 4 de Setembro. Nascido em 1932, em Martim Branco, Almaceda, no concelho de Castelo Branco, assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Agualva-Cacém entre 1993 e 2001 (eleito pelo Partido Socialista), vindo posteriormente a desempenhar o cargo de Presidente de Freguesia do Cacém entre 2001 e 2005.

"O que posso dizer sobre a Revolução de Abril de 1974, é que a melhor coisa que nos deixou foi a descentralização do poder democrático. É de uma dimensão enorme, difícil de contabilizar, o progresso e a evolução social, económica e cultural despontada pelos municípios e freguesias em todo o território português. E eu, no meu percurso já longo de vida, tive a sorte de viver e partilhar um dos períodos mais ricos e entusiasmantes de toda a política nacional", escreveu o antigo autarca num texto intitulado 'O Poder da Vontade', aquando da comemoração dos '40 Anos de Poder Local Democrático'.

Visto e respeitado como um grande defensor da freguesia a que presidiu, à qual dedicou o seu esforço em prol da comunidade que serviu, António Sebastião Antunes é recordado como um homem defensor das causas em que acreditava e pelas quais tanto lutou. "Custa muito dizer adeus a um grande homem, que todos sabemos que fará muita falta", comentou António Castanho, da secção do Partido Socialista em Agualva-Cacém.

"Homem de enorme entrega à Cidade de Agualva-Cacém. Prestou sempre com grande dedicação um enorme serviço à comunidade que serviu, e às causas em que acreditava. Parte deixando-nos muitas lições de amizade, dedicação, profissionalismo, ética e humanidade. Perdemos hoje um grande autarca e um grande homem", prossegue o companheiro de partido do antigo autarca na página pessoal que tem no Facebook.

Também a Associação Humanitária de



Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém (AHBVAC) recorda o importante papel desenvolvido por António Sebastião Antunes, seu associado N.º 393, membro do seu Conselho Geral (órgão consultivo da Direcção) e ex-presidente da Mesa da Assembleia Geral, assinalando-o como "uma das mais respeitadas personalidades da cidade de Agualva-Cacém".

Um "autarca experiente e com obra feita" "que exerceu funções de modo distinto", "desde sempre identificado com a actividade dos bombeiros", que "fica indelevelmente ligado à nossa vida colectiva, figurando na galeria daqueles homens bons cuja postura de verticalidade e integridade os torna credores do maior respeito e consideração por parte de todos e de cada um de nós", destaca ainda a AHBVAC na homenagem divulgada nas redes sociais.

O empenho e a dedicação à causa pública mereceram admiração e a devida homenagem com a atribuição do seu nome à Rua Sebastião Antunes (2735-265 Agualva-Cacém), uma artéria inaugurada em 17 de Novembro de 2015. Em 2009, publicou um livro dedicado ao seu trabalho autárquico intitulado 'As Minhas Memórias'.

Carta ao Director

Desde 1995, a Paisagem Cultural de Sintra está classificada como Património da Humanidade da UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. O título, atribuído há 26 anos, é bem merecido, indiscutível. A vila recebe visitantes dos mais variados pontos do Globo, atraídos por uma flora exuberante, inesquecível, e por monumentos singulares na sua beleza e grandiosidade, dignos de um verdadeiro conto de fadas. É, pois, de vital importância assegurar que Sintra não perderá o brilho que sempre fez dela um lugar de eleição ao longo dos séculos. Quem visita a vila não consegue esquecer as memórias que ali coleciona, de rara beleza, que enriquecem tantas vidas aquém e além-fronteiras, por esse Mundo fora.

Não convém, contudo, que uma dessas memórias seja não conseguir saber que se chegou ao destino turístico eleito, pelo facto de a placa com o nome da vila na principal via de acesso à localidade, na Estrada Nacional 249, junto à rotun-



da do Ramalhão, estar escondida entre a folhagem, que alguém se esqueceu de aparar. Ao contrário do que acontece, por exemplo, com os cartazes de propaganda com fotografias dos candidatos das forças políticas que disputaram as eleições autárquicas, que estão bem visíveis, a 'embelezar' tantos pontos estratégicos. E que, a ocorrer o que tem sido habitual em outros actos eleitorais, vão continuar a estar expostos durante meses depois das eleições, até alguém se lembrar de os mandar retirar.

Leitor devidamente identificado

TEATRO INDEPENDENTE DE OEIRAS

RICARDO MESQUITA DE OLIVEIRA

SÁBADO À NOITE

UMA COMÉDIA QUE MAIS PARECE UMA TRAGÉDIA

23 SET a 3 OUT

Reservas 1820 INFOS 21 440 68 78 teatrodoeiras.com



"Quando olhamos para um idoso estamos a olhar para o nosso futuro"

-Luís Rocha

Decorria o ano de 1937 quando, fruto da boa vontade de alguns homens e com a colaboração do Prior Ver. Padre Patuleia, foi criada a Conferência Vicentina, funcionando, então, sob a égide de São Romão de Carnaxide, padroeiro da Paróquia da freguesia. Porém, só a 25 de abril de 1949 é que esta associação foi reconhecida pela hierarquia assumindo a designação de Conferência de Nossa Senhora das Graças. Posteriormente, dada a existência de uma Conferência Feminina na Paróquia, decidiu-se renomear a instituição passando a ser conhecida pelo seu atual nome: Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças. Na altura, foi-lhes entregue um edifício loca-

lizado em Algés que funcionava como sede e onde nasceu também o Lar São Vicente de Paulo. "Somos Vicentinos e a nossa missão é apoiar idosos em situação de carência económica. Ou seja, a nossa resposta social incide somente sobre a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)", explica o diretor técnico da instituição, Luís Rocha. Inicialmente o lar contava com cerca de 20 utentes, os quais se bastavam a si mesmos, confeccionando a alimentação nos "velhos" fogões a petróleo e alumíando-se com candeeiros provisórios do mesmo combustível e/ou velas. Mais tarde e graças a alguns amigos e benfeiteiros, foi possível fazer uma modesta instalação elétrica e admitir uma empregada para confeccionar alguma alimentação para os residentes. Ao longo dos anos foram feitas obras no edifício e as condições foram melhorando progressivamente. O lar chegou, então, a albergar 54 utentes. Contudo fruto da necessidade de criar espaços de convívio, foi necessário abdicar-se de alguns

quartos o que causou uma redução na capacidade do lar. Isto levou à necessidade de adquirir uma moradia em Queijas que, após ser alvo de obras, se manteve, tendo atualmente a designação de Lar de Nossa Senhora das Graças. "Fruto do apoio de alguns amigos, foram ainda obtidos alguns lotes de terreno que permitiram a edificação de mais duas residências em Queijas (S. José e S. Miguel)", refere Luís Rocha. No ano de 2005, a Câmara Municipal de Oeiras cedeu à Conferência um terreno com 1900m² para a construção de

Nascido a 25.07.1937, José António Cunha Dominguez Cobelo, integra esta instituição desde os 17 anos. Quando da sua entrada, em 1948, assumiu o cargo de auxiliar de tesoureiro, desempenhando-o durante 2 anos. Em 1950 ocupou a posição de tesoureiro, exercendo-a até 1955. Entre 1956 e 2011 assumiu a função de Presidente da instituição - ao longo de 55 anos. Atualmente, com 84 anos, é presidente honorário e vice-presidente dos órgãos sociais.



Vitor Varela trabalhou ao longo de 40 anos como tesoureiro no Lar em Algés. Atualmente, com 90 anos, é utente do Lar S. Vicente de Paulo.



um lar. O lançamento da 1ª pedra desse projeto teve lugar em fevereiro de 2009, sendo o equipamento inaugurado a 8 de dezembro de 2012. Na altura, a instituição era presidida por Fernando Augusto Santana, que ainda hoje ocupa o cargo. A edificação deste lar só foi possível graças à generosidade do benfeitor da Conferência, Juvenal Alvarez Esteves. Então, o espaço de Algés deixou de funcionar e os seus utentes foram transferidos para este nova unidade localizada em Carnaxide. "Atualmente contamos com 54 utentes: 32 em Carnaxide e 22 em Queijas e uma equipa técnica composta por 29 elementos", esclarece. A capela deste novo Lar teve a honra de ser benzida, a 19 de dezembro de 2014 por Sua Excelência Reverendíssima, o então Patriarca de Lisboa D.

O Correio da Linha
Jornal de Referência
Jornalismo de Proximidade

geral@ocorreiodalinha.pt
www.ocorreiodalinha.pt
214 430 095 / 913 263 567

33 anos a informar
Jornal de Referência
Jornalismo de Proximidade

www.ocorreiodalinha.pt | geral@ocorreiodalinha.pt





Manuel Clemente. É de salientar que desde finais de 2012, a Conferência é presidida por Fernando Augusto Santana.

No que respeita aos cuidados médicos disponibilizados a estes residentes, o diretor técnico explica que têm nas instalações um médico e um enfermeiro 24h por dia, sendo que a maioria dos utentes estão registados na Unidade de Saúde Familiar (USF) de Carnaxide e, em situações de emergência médica são encaminhados para o Hospital de São Francisco Xavier.

Quanto às atividades de entretenimento, Luís Rocha menciona "atividades ao nível de dinâmicas de grupos, tipos de animação motora, cognitiva, lúdica, social, entre outras. Não faz parte da minha equipa um animador sociocultural, utilizamos a "prata da casa" para o efeito e temos parcerias com a Câmara Municipal de Oeiras, com a Culturgest, nomeadamente no "projeto de música sobre rodas" e outros parceiros a destacar - grupos de escuteiros, academia sénior e voluntários".



Sendo um IPSS com acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS), este lar conta com a generosidade do Banco Alimentar, da Refood e com apoio de alguns beneméritos.

Questionado sobre as dificuldades com que se têm deparado para o desenvolvimento da sua atividade, Luís Rocha destaca "o conjunto de exigências por parte da Segurança Social, muitas delas com implicações financeiras que em nada não são prática, bem como a burocracia exigida - que é transversal à nossa sociedade - e o papel do Estado Social que cada vez mais é "menos".

Quando se trabalha em prol deste tipo de população é normal haver muitos sonhos e procurar ajudar-se o mais que se pode. Neste caso Luís Rocha fala de um sonho concretizado recentemente: a aquisição de camas articuladas para melhorar a qualidade de vida de cada um dos utentes no Lar em Carnaxide. Outro dos seus objetivos passa pela "possibilidade de aumentar a capacidade para mais utentes porque é angustiante diariamente não conseguir

dar resposta à procura, uma vez que a nossa população está a envelhecer e o nosso Estado Social pouco faz para criar equipamentos para dar resposta às necessidades atuais. Gostava ainda de gerir uma equipa multidisciplinar constituída por um gerontólogo, um fisioterapeuta e pela equipa clínica atual". Ainda assim, o diretor técnico afirma que "o mais importante é trabalhar diariamente no sentido de promover um envelhecimento ativo, dar o melhor conforto e carinho aos nossos utentes, porque, quando olhamos para um idoso estamos a olhar para o nosso futuro..."

Luís Rocha adianta ainda que atualmente estão a concluir o projeto de um equipamento (residência) para cerca de 30 jovens estudantes carenciados, sediado em Algés, na Av. da República, 111 - antigo e primeiro edifício do Lar São Vicente de Paulo.

Texto: Raquel Luís
Fotos: PR e arq. NSG



BIRRE MEDICAL CLINIC

CLÍNICA DE CASCAIS



- Medicina Dentária
- Implantologia
- Medicina especializada
- Branqueamento dentário
- Urgências
- Correção dos dentes
- Cirurgia plástica
- Urologia



R. Pedro Franco, 238 - 2750-262 Cascais
(Junto à rotunda de Birre)

Tel. 214 860 306 - 926 392 198

www.clinicasmedicasoliviodias.pt

Email: cascais@clinicasmedicasoliviodias.com



USC QAL

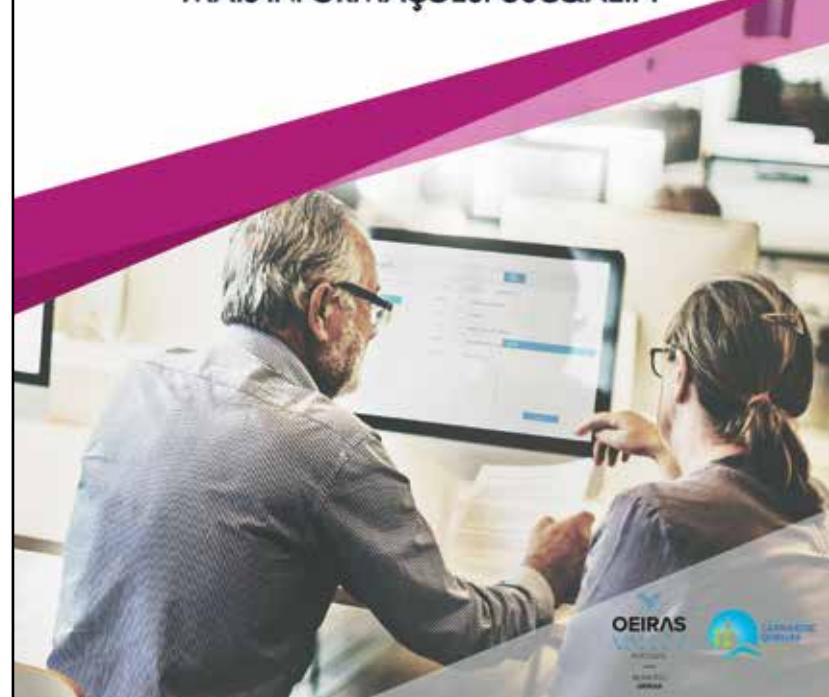
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS

INSCRIÇÕES ANO LETIVO 21/22

A PARTIR DE 16 DE AGOSTO

INÍCIO DAS AULAS: 6 DE OUTUBRO

MAIS INFORMAÇÕES: USCQAL.PT



OEIRAS CANDIDATA A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA 2027

SAIBA MAIS EM OEIRAS27.PT